

---

# LIVRO A BRANDÃO

## Missã

Meu irmão, não sei como e nem por que, neste momento, estou em contato contigo. É pelo pensamento que nos comunicamos.

É como se neste momento encontrasse uma vazão para os pensamentos, que têm teimado em se acumular.

Para mim é um alívio poder falar e dar saída de minha mente do que nela tem se acumulado nesse tempo.

Há muito sei que tenho estado em contato e quero me convencer de coisas não críveis.

Sei que estou morto para o mundo, porém vivo pela minha mente.

Não renego a minha antiga fé e não abduco da minha posição de pastor.

Tenho tido oportunidade de amparar muitos seres sofredores do meu rebanho, através da prática e da celebração da Santa Missa.

Não é sem propósito o ritual da Missa.

Por ter se transformado em acontecimento social, não é por isto que a Santa Missa deixa de ter um grande poder na ajuda aos sofredores.

Há os que estão mortos para o mundo e que na missa buscam o amparo para o purgatório de suas existências espirituais. Estes comparecem pelo abrigo e pelas vibrações que são emitidas no ato da Santa Missa.

Para os que vivem no mundo, auxiliamos pela sintonia com bons pensamentos e com boas lembranças.

A frequência à Santa Missa é de muita utilidade, para os vivos e para os mortos.

Não concordo com os que, aqui neste mundo esdrúxulo em que não sei bem porque vivo, querem desfazer e menosprezar a sagrada instituição da Santa Missa.

É ela uma arma muito poderosa no auxílio dos necessitados.

Não há porque tentar diminuir sua penetração e seu poder.

Se alguns poucos estão na missa unicamente em corpo físico e não em corpo espiritual, estes não estão na Santa Missa, estão em seus mundos.

Aqui fica o meu alerta, para que não se desvalorize, para que não se perca a sagrada instituição da Santa Missa.

Que Deus nos abençoe.

## Igreja

Meu amigo, não sei se posso chamá-lo assim, porém, da minha parte é sincero o tratamento. Porque neste local estranho em que me encontro, o Senhor tem sido a única pessoa com quem tenho podido falar, por muito tempo.

Não sei se o incomodei no outro dia com a minha dissertação sobre a Missa, se o fiz perdoe-me, por que foi um impulso que estava recalcado em minha mente.

Sei que já morri, sei também que não me encontro onde os meus esperavam, e nem mesmo onde eu esperava.

Porém, percebo que os que falam com os mortos têm certos preconceitos para com os pastores da Igreja.

Há como que um desprezo generalizado para com as coisas da Igreja, como se elas não tivessem expressão no mundo dos espíritos. Isto não é verdade. Há sim, uma enorme estrutura armada que funciona como suporte espiritual para todos os que se vinculam à Igreja Católica Apostólica Romana.

Há pastores que aqui deste lado permanecem em seus postos de auxílio e de ajuda a tantos necessitados. Há aqui, mesmo, construções: Igrejas, Mosteiros e Seminários onde muitos espíritos vivem.

Se há no mundo pastores indignos de sua missão, estes deste lado não frequentam a Igreja. Por estes e por outros fatos, que são mais sentidos do que ditos, esta Igreja do plano espiritual é de uma solidez maior do que a terrena.

Se lhes falo desta forma, não é porque esteja querendo fazer prosélitos entre os que se comunicam com os que já morreram.

Não o faço, porque não me julgo com entendimento sobre o que realmente se passa aqui.

O que de mais importante tenho percebido é que não há barreiras entre as religiões. Os obstáculos são unicamente preconceitos que devem deixar de existir, para que melhor se possa auxiliar a tantos necessitados.

Unamo-nos mais, para que possamos fazer mais, por mais gente que sofre.

Até outro dia, meu amigo.

A Brandão

## Espiritismo

Antes estava em paz comigo, apesar de ter uma enorme necessidade de me expressar.

Depois que pude me expressar, fiquei confuso, por entrar em contato com este conjunto de pessoas que se dedica à doutrina espírita.

Tenho visto e observado muita coisa. Tenho até alterado alguns conceitos que tinha a esse respeito.

Porém, como já disse, não abdiquei de meu lugar de pastor das minhas ovelhas.

Não me desgarro dos vínculos com a Igreja.

Admito que a comunicação com os espíritos seja possível. Porém, não como a maioria a vê.

Há sim muita comunicação, porém o êxtase do médium faz com que se misture a mente de dois ou mais seres e daí saia essa comunicação, que muitas vezes é a mistura de muitas ideias.

Naturalmente essas ideias passam pelo médium, que as expressa como suas ideias, e nós os espíritos contribuímos principalmente com o sentimento.

Por isto as mensagens mediúnicas valem muito mais pelo sentimento que transmitem do que pelas ideias em si. Há de se pensar que nem sempre o que o médium escreve é o sentimento ou a intenção do espírito que se comunica.

Muitas vezes o médium tenta expressar suas próprias ideias, conseguindo-o às vezes, nem sempre de modo sutil.

Neste instante em que estou me comunicando, quero dizer que não sou espírita, não compartilho da doutrina espírita e que não abandonei a Igreja Católica Apostólica Romana.

Sei o quanto um centro espírita auxilia os necessitados.

Porém não há muita diferença na nossa Igreja.

Há também por aqui os mesmos defeitos, o mesmo orgulho a mesma vaidade, a mesma necessidade de aparecer, que faz com que tantas obras boas se percam em mesquinhasias.

O que acontece é que como a igreja moldou praticamente o modo de ser e de pensar de toda a civilização brasileira, também a civilização brasileira modelou a sua igreja.

Os defeitos e as qualidades de uma são os defeitos e as qualidades de outra.

Já o espiritismo cristão veio a se constituir em cima de uma civilização ou de uma sociedade brasileira já bastante lapidada pela igreja.

Nós da Igreja Católica auxiliamos também da mesma forma todos aqueles a nós vinculados no plano espiritual.

Nosso auxílio se faz através de projeções da mente facilitadas pelos nossos ritos.

Não há, portanto, porque desprezá-los.

Não há este ou aquele que seja dono da verdade.

Todos os que trabalham para o bem, com boa intenção, auxiliando o próximo, são trabalhadores na Seara de Jesus.

Que Deus os abençoe!

A Brandão

## Igreja Romana

Meu amigo acho que já posso assim chamá-lo apesar de praticamente não nos conhecermos.

Estes contatos têm sido para mim um bálsamo, que alivia a minha mente, que ainda se confunde com tantos pensamentos e tantas situações novas.

A Igreja tem se mantido como instituição, apesar de tantas desarmonias, porque com certeza ela tem algum desígnio maior do que as coisas terrenas.

Se houve crimes, estes foram frutos não da Igreja, mas dos homens que viveram nas épocas em que eles ocorreram.

Os homens são do mundo e fazem a Igreja à sua imagem na época em que vivem.

A Igreja, porém, como ser espiritual tem se mantido através destas épocas, levando e mantendo acesa a chama da fé.

Não se pode imputar à Igreja os erros dos homens de suas épocas.

Estes têm suas necessidades e seus atrasos e fazem a Igreja terrena de cada momento.

Se assim não fosse não teria podido ultrapassar tantos períodos difíceis e de desarmonia.

Por isto não procede dizer que a Igreja tem se afastado de Jesus.

Foi sim fruto dos homens de cada época.

Quando se diz romana, não é isto que a afasta do Cristo e da humildade de Jesus.

O mundo era romano quando Jesus nos trouxe a Sua mensagem de amor.

Para que a mensagem de Jesus pudesse ser adaptada à realidade do mundo da época, tinha que ser fundida com o que o mundo romano tinha de bom e belo.

Roma trouxe ao mundo a justiça e esta não pode ser desvinculada da mensagem cristã.

Todos, mesmos os pagãos, somos filhos de Deus, que deu a cada um e a cada povo um sentido maior nas linhas da evolução da Sua harmonia.

Pelo Cristo veio o amor, por Roma a justiça. Pelo católico temos a organização, pelo apostólico temos a humildade e os dons dos homens.

Assim é a Igreja Católica Apostólica Romana sem dúvida a expressão maior do rumo necessário à evolução da humanidade.

Tanto isto é verdade que a Igreja sobreviveu a tantas épocas.

A Igreja sobreviveu a estas crises, porque na realidade ela é o verdadeiro sentido do cristianismo.

Que Deus os abençoe.

A Brandão

## Ressurreição da Carne

Meu amigo, já tantas vezes tenho te dito que não despreze os dogmas da igreja.

Eles não são frutos, como muitos pensam, de invenções aleatórias de padres loucos.

Há em todos os dogmas algum sentido maior que transcende em muito a capacidade de entendimento da média da população.

Não sendo possível explicar a todos, são chamados de dogmas.

Seus entendimentos são tão complexos, que se esses conceitos forem postos em discussão pela maioria das pessoas de mediano entendimento, muito provavelmente surgiriam distorções tão grosseiras e tão perniciosas, que com certeza é melhor que sejam assim fixados como dogmas.

Isto posto disponho-me a falar na reencarnação da carne.

Não que a minha palavra seja a palavra final deste conceito, pois muitos em nível mais elevado, poderiam ter interpretações outras até mais claras e mais lógicas para os seus níveis evolutivos.

O espírito que reencarna muitas vezes o faz pelo corpo de carne.

Não que cada corpo de carne possa renascer, porque muitos corpos haveriam e os materiais de todos estes corpos estão dispersos pela natureza.

O renascer da carne tem o sentido de que o espírito, pela sua evolução e pelas suas múltiplas encarnações, chega a um ponto que ocupará um corpo de carne que se harmonizará com o espírito que é, havendo então um corpo de carne perfeito.

Neste ponto evolutivo, que é aquele em que chegou Jesus Cristo, teremos um corpo de carne que é a manifestação do Espírito perfeito, incorruptível.

O que é incorruptível não pode ocupar um corpo corruptível ou perecível.

Esse é o renascimento da carne que se encontra expresso na ressurreição de Jesus.

O unigênito desse novo tempo, o primeiro a ressuscitar dos mortos, o primeiro a renascer da carne.

Jesus ressuscitou pela carne.

Todo o espírito que se encontrar perfeito no corpo de carne há de ressuscitar nesse dia esta carne.

Esse é o dia da ressurreição dos mortos, é o dia da ressurreição da carne.

Esse vai ser um dia especial para cada um, porque é um dia que nascerá dentro de cada ser, não vindo de fora como muitos julgam.

Esse é o entendimento que tenho desse dogma, acho que deve ser mantido assim, enquanto o homem não for capaz de entendê-lo.

Que Deus te abençoe.

Do amigo, A Brandão

## Vaga-lume

Meus queridos, que o Mestre Jesus vos abençoe!

Nessa luta de todos os dias, sois como vaga-lumes nessas trevas limiares.

Se vossas luzes são pequenas, à vista do sol do dia, é uma luz imensa na escuridão onde ide ascender vosso lume.

Nessa imensa treva, onde nada se vê, os pequenos lampejos da vossa boa vontade e da vossa dedicação são como relâmpagos que mostram, a tantos, o caminho que beira os abismos abissais dessa treva e desse lodo.

Vossas dores, vossos conflitos, vossas dúvidas são os móveis que atritam os vossos espíritos, onde reside a boa vontade.

Esse atrito gera luzes!

São esses conflitos que vos torna como vaga-lumes nessas zonas de dores e sofrimentos.

Se não sofrêsseis, se não duvidásseis, se não vos angustiásseis não teríeis a luz!

Nem estariéis nessas trevas trazendo luz, orientação e paz!

Meus queridos amigos, aceitai sem revolta vossos fardos, porque são eles os móveis de vossa evolução neste vale de lágrimas e de dores.

Vossas provas é que movem vossos espíritos a caminho da iluminação e da paz!

Aceitai sem revolta vossas dores, para que não obscureçais vosso mérito de mensageiros da luz, nestas trevas umbralinas.

Meus queridos, aceitai o assédio dos sofredores que vos buscam como se fosseis anjos da salvação!

Mesmo com vossa pouca luz de vaga-lumes, sois a tábua de salvação dos sofredores do umbral.

Aceitai-os como irmãos! Não como fardos!

Aceitai-os como oportunidade de crescimento e não como sofrimento e dor.

Procurai amá-los como se fossem vossos irmãos.

Lembra-vos que sois oriundos dessa treva e dessa lama e que faz pouco tempo que saístes desses locais.

Por essa origem é que vossa pequena luz é tão grande!

Meus queridos, aceitai sem revolta vossas dores!

Abri os vossos braços a esses seres sofredores, aceitando-os como irmãos que ficaram para trás!

Amai-vos uns aos outros!

Deus há de recompensar-vos por serdes colaboradores na Sua Seara Bendita!

A Brandão

## Morte

Meus queridos.

Que a Paz do Mestre Jesus possa estar em vossos corações.

Meus queridos, nada tende a temer da morte!

Morre-se como se vive!

A morte é como a continuação da vida.

Na verdade, quase não há uma transição.

Vós que sois trabalhadores desta Seara.

Seara que une e que separa esses dois mundos, sois como pequenos deuses nessa região de trevas.

Através de vós é que se faz a união desses dois mundos.

Por vós é que chega a luz aos que sofrem nos abismos abissais de sofrimentos e de angustias.

Por vós, que sois os vaga-lumes das zonas umbralinas, chegam à luz!

Tendes assegurada vossa luminosidade na zona de transição, onde sois seareiros do bem.

Sois auxiliares do Mestre Jesus no atendimento aos que não podem sair desta zona próxima da terra.

Nada temais!

Podeis vos conduzir com desenvoltura e com liberdade nas zonas umbralinas, onde tendes grandes amigos e muitos admiradores.

Vós que trabalhais na Seara Espírita sois os mais qualificados para encontrar paz e para transitar em direção ao alto na zona de transição.

Nada temais!

O temor é mesmo o único obstáculo que pode vos causar algum tropeço nessa região.

Nada temais!

Bani de vossos corações o medo!

Unicamente através dele é que podereis encontrar alguma desarmonia nesse momento.

O medo é um importante causador de desarmonias.

A maior benção que se pode ter quando desencarnado é ter uma atividade, um trabalho.

O trabalho ocupa o espírito, impedindo o acesso de vibrações desarmônicas.

Vós todos já estais contratados na Seara da Vinha do Senhor.

Sejais vós trabalhadores da primeira ou da última hora tereis todos aqui o vosso pagamento.

Que Deus os abençoe!

Que o Mestre Jesus seja o conforto de vossos corações!

A Brandão

## Amor

Deves ver a possibilidade da escalada pelo amor.

A iniciação cristã é pelo coração. Não é a mesma iniciação de João Batista!

Como cultivar o amor?

É bem verdade que o amor acerta tudo!

Há o amor que se desenvolve como uma planta do campo, crescendo através deste amor interesseiro que é o amor que o mundo conhece.

Por este caminho chega-se ao verdadeiro amor por uma estrada cheia de dores e de sofrimentos.

Há, porém o amor que foi pregado pelo Cristo Jesus, que consiste em dirigir ao seu irmão o pensamento carregado de emoção amorosa.

É verdade que de início isto não será amor, mas com o tempo vai havendo o entendimento de que todos somos uma unidade e que só seremos realmente felizes quando nos amarmos verdadeiramente.

Amando os outros estarei amando a mim!

Avelar Brandão

## Caminho do céu

O caminho do céu é um caminho lindo, alcatifado de flores, onde brotam lírios e rosas.

Não é como se diz um caminho duro e desagradável.

É belo e bom!

O que existe é uma estrada que leva ao céu, aparentando ser um atalho. É enganoso pensar que esta estrada é um atalho. É sem dúvida de menor extensão, mas a dureza

do caminho, os cardos e as pedras, determinam tantas paradas e tanta demora que se torna extremamente difícil chegar ao céu por esta estrada. Ela se chama estrada do intelecto.

Nela se quer ver cada curva, cada reta da estrada, nela se quer tomar decisões de cada um dos passos que se dá.

Nela se permite a parada para o descanso, apesar de não haver uma árvore a margem que dê uma sombra, o que torna o descanso triste e doloroso.

Tudo isto faz com que esta estrada seja muito mais longa, demorada e mais sofrida.

Entrega teu coração e tua alma, com toda a pureza e com toda a simplicidade, e viva as coisas do mundo, aceitando as, sem revolta, procurando amar, procurando servir e te orientando pelos ensinamentos do Mestre Jesus e assim seguirás no caminho que leva para o céu. Caminho lindo alcatifado de flores, onde brotam lírios e rosas.

A Brandão

## Privilégios

Meus queridos amigos, que a Paz do Mestre Jesus possa estar em seus corações!

Desde que encontrei certo equilíbrio, aqui deste outro lado em que vivo, tenho me dedicado “pela graça de Deus”, a auxiliar irmãos que se encontram em sofrimento devido às revoltas pessoais. Muitos irmãos da Igreja, quando dão conta de si aqui deste lado, entram em um processo de revolta e chegam muitas vezes ao desespero, por não encontrarem o apoio e o amparo, dos quais se julgavam merecedores.

Foram tantos anos e tanta dedicação a preparar o ambiente desse lado espiritual e quando aqui chegam se encontram sem apoio e sem ajuda. Muitas vezes em situações de inferioridade a muitos de seus paroquianos, pecadores, e cujos pecados eles bem conhecem.

Isto gera, em alguns, uma revolta que os torna descrentes de tudo e muitas vezes renegados da nossa Igreja.

É muito difícil fazer com que esses irmãos entendam que toda a vida de orações, preces e eucaristias por si só não fazem a redenção de um espírito, se isso tudo não fez com que durante sua vida terrena houvesse uma modificação significativa do seu modo de ser.

Vimos ao mundo para nos educarmos e essa é uma oportunidade maravilhosa de progresso espiritual.

Este progresso, no entanto, está unicamente nas modificações boas que possamos fazer na vivência terrena.

Tem mais valor aquele que veio ao mundo com uma prova difícil a vencer e lutou, do que aquele que veio com poucas provas e nada fez, ainda que este nos pareça melhor.

Mais vale uma Madalena do que uma Joana de Cuza, que seguiu Jesus por tanto tempo, provendo-lhe o sustento.

Deste lado há espíritos, que no conceito do mundo, não tinham grande valor e que aqui são revestidos de uma aura de luz.

Outros há que reverenciados no mundo aqui são opacos.

É isto que muitas vezes gera revolta em meus irmãos de Igreja. Julgam que tantas preces e tantas vibrações feitas para eles, pelos irmãos das Ordens que ficaram no mundo, seriam capazes de reabilitá-los no mundo espiritual.

Veem estas preces da Ordem gerar uma corrente vibratória de Paz e de Harmonia, que muitas vezes não chega até eles. Veem algum irmão “desqualificado” ser beneficiado com o que seria seu e isto os revolta!

Quero lhes contar isso, para que entendam, que no mundo espiritual, não há qualquer privilégio para quem quer que seja!

As muitas preces, as muitas missas, as muitas honras e pompas, geram é verdade uma torrente que jorra pelo mundo astral. Porém só se beneficiam dela aqueles que estão em condições de receber essas vibrações.

Aquele que está pronto recebe de alguma forma a energia necessária ao seu equilíbrio.

Aquele que está maduro é levado, sem que perceba, a algum local que o coloque em situação de receber a energia que está lhe faltando.

Da mesma forma que a “mulher hemorroíssa” - levada a Jesus pela força da “Justiça Divina”- foi curada ao tocar o manto de Jesus, sem que Ele percebesse.

Meus amigos, quero que cada um entenda que precisa mudar interiormente para evoluir e crescer. É mudando interiormente que se evolui e se cresce.

Aqui, ao meu lado, um irmão que tem me acompanhado, há algum tempo, me pergunta pela “Graça”.

Há sim a “Graça” de recebermos uma ajuda para a qual não temos mérito ou não temos ainda o “vácuo” interior para recebê-la.

Nesta situação ou o ser cria o “vácuo” e fixa esta energia, para desta forma poder receber realmente a ajuda ou perde o que lhe foi dado.

Aquele que recebe a “Graça” passa a ter uma necessidade imperiosa de também proporcionar a “Graça”, tendo maior necessidade de auxiliar do que os outros que não a receberam.

Desta forma, meu amigo, se cumpre a “Justiça Divina”.

Deus nos fez deuses, para que nós mesmos criássemos o Deus em Nós!

Cabe a nós evoluir e crescer!

Lutem sim, meus queridos! Mas lutem principalmente com os seus defeitos e com as suas faltas. Deixem os defeitos e as faltas alheias, para que seus donos se encarreguem delas.

Assim também a beleza, a harmonia e Paz têm que estar dentro de seus corações, não fora.

Lutem principalmente com vocês mesmo para transformar num Deus o espírito que habita dentro dos seus corpos.

Que Deus os Ajude!

Que o Mestre Jesus os abençoe!

A Brandão

## Natal

O Natal é um dia mágico.

De uma Magia que impregna nossa alma, que nos renova a esperança e fortalece a fé.

Esta magia natalina é fruto das diversas vidas da nossa humanidade.

Somos oriundos do Norte e do frio.

O frio e a neve que cobriam todo o ano a terra secando tudo, matando a vida. Forçando nossos ancestrais a se recolherem em suas casas, observando o frio lá fora, os lobos destruindo a pouca vida restante.

As noites cada vez mais longas vão fortalecendo a impressão de que tudo está para se perder.

Nesta situação de desespero, nosso ancestral fechado em sua casa, observa que de repente a noite para de aumentar e em seguida começa a diminuir.

Esta inversão da progressão da noite que levaria a uma total morte faz com que renasça em seus corações a esperança, a certeza de uma nova oportunidade de vida. A certeza de que há no alto algo ou alguém que se preocupa com o homem, não querendo a sua perda.

Há realmente um nascimento de um Salvador!

Este fato nos traz a magia do Natal.

Este fato é que impregna nossa alma de renovação e esperança.

Esse é o momento em que o homem percebe o renascimento cíclico da vida, que caminhava para a destruição.

Esse é o momento do Natal que impressiona nossos corações.

Se Jesus nasceu ou não no dia de Natal não é importante. Porque é realmente no dia de Natal de cada ano que nasce o verdadeiro Salvador!

Esta data já era comemorada muito antes de Jesus, pelos romanos pelos egípcios e pelos gregos.

A Igreja adaptou-a porque esta é realmente a data do nascimento do Salvador do Mundo.

Comemora-se nesta data a magia da Salvação e a da renovação.

Não é a Igreja ou as comemorações ou as festas que fazem essa data mágica.

A magia vem do interior de cada um de nós!  
Devemos aproveitar esse momento para nos tornarmos melhores, confraternizando com nossos irmãos.  
Que todos tenham um Feliz Natal!  
A Brandão

## Mão no fogo

Se fosse preciso viver a vida como um castigo, em um mundo de provas e de expiações; Deus seria um carrasco, dirigindo um espetáculo de arena!

Não, meu amigo. A vida é para ser vivida com alegria e com risos, com paz e com harmonia.

Os transtornos que passamos são simplesmente correções para que possamos aprender a sermos felizes.

Assim como o teu sistema nervoso te comunica, através da dor, que tua mão está pousada no fogo, da mesma forma o teu espírito te comunica que estás queimando tuas energias com vibrações desarmonizadas. Isto também se faz através da dor. É a dor moral te avisando para que saias deste caminho que estás trilhando.

Deus é Pai e te fez com a destinação da Harmonia e da Paz, da Glória e da Vitória.

Não poderia Deus ser de outra forma!

Deus está em ti, te orientando e te avisando para que tires a mão do fogo.

Não sê rebelde. Não lutes contra Ele! Não O aceite como um carrasco.

Não entenda a dor como um látego.

Sê manso.

Ouve a voz que está em ti te mostrando o caminho

Vê o lado bom e belo de tudo.

Nada é bom ou mau em si. O bom ou o mal estão no que nós fazemos de cada fato e não nos fatos em si.

Se tua mão queima, não aceites isso como um castigo.

Sê manso, ouve, aceita e tira tua mão do fogo.

De nada adianta a revolta e a ira, se deixares tua mão queimando.

Sê manso!

Ora e pede a Deus o entendimento e a compreensão para que saibas entender as lições que Ele nos dá nesta vida.

A vida é Alegria, é Paz e Harmonia!

Assim Deus fez.

Assim Deus quer.

Que Deus nos abençoe!

A. Brandão

## Árvore do amor

O amor, meu amigo, não vai aparecer de repente, como num passe de mágica no teu coração.

É verdade que está lá, latente como uma semente.

Tens, no entanto que plantá-lo, cultivá-lo, cuidá-lo por muito tempo, para que um dia frutifique.

Inicialmente tens que saber que a semente está lá e te dispor a cultivá-la.

Entender com a tua mente, que é pelo amor que encontrarás a felicidade.

O primeiro passo consiste em cavar a terra do teu coração para lá plantar esta semente.

Adubá-la com as putrefações do mundo.

Esse cultivo é duro, difícil e demorado. Requer que se arregace a manga e com as próprias mãos se cave a terra.

Adubá-la custa muito dor e sofrimento.

Depois o tempo passa e esse também é um período difícil, de espera.

Onde não se vê o trabalho recompensado, porque a semente germina escondida.

Tempo duro em que a desesperança toma conta do ser.

Tempo em que se tem que ter Fé!



Quando o sol e a chuva, ainda que não vejamos, faz germinar a semente.  
Este sol e esta chuva são as lutas de cada dia, daqueles que esperam a germinação da semente plantada.  
Muitos se perdem neste sol e nesta chuva.  
Um dia, quando menos se espera, aparece na terra o primeiro broto do amor.  
Momento de felicidade e esperança, quando a Fé é recompensada.  
Este também é um momento perigoso para o ser que evolui, porque muitos neste instante se perdem, param, acham que encontraram o amor.  
A árvore existe, porém, é frágil e fenece com facilidade. É tempo de mais trabalho, de proteger esta árvore dos ventos, do sol, da chuva e do orvalho.  
Tempo de ser forte para não deixar que as intempéries façam fenecer o amor nascente.  
Outros tantos por fraqueza aqui se perdem!  
Com o passar do tempo, a árvore cresce e vem a formar uma copa frondosa que dá sobra e conforto.  
Belo momento quando se pode enfrentar as lutas da vida sob esta sombra acolhedora. Ai vem a dificuldade maior daquele que cultiva o amor: é o tempo da poda! De novo tempo de dores e de sofrimentos.  
Tempo de amor difícil, duro, reto, mas necessário.  
Tempo das flores! Primavera do amor! Beleza e perfume!  
Ainda tempos difíceis!  
Há que se ter controle então para não se colher as flores e desta forma impedir que se gerem os frutos.  
Destes momentos, cada vez mais difíceis, este é o pior.  
Julgando ter o amor e se julgando merecedor e credor desta árvore e desta flor.  
É quando muitos se perdem embriagados pela grandeza do instante.  
Colher a flor da árvore do amor traz simplesmente uma satisfação momentânea, há que se esperar o fruto.  
O caminho é longo e duro, tendo uma dificuldade a cada tempo.  
Um dia a flor se transforma em fruto.  
E compreendemos que o fruto da árvore não tem outra finalidade, que não seja a de gerar mais sementes de amor, recriando o ciclo.  
Então se entende que o verdadeiro amor se basta a si mesmo, não necessita recompensa.  
O verdadeiro fruto da árvore do amor vai estar dentro do plantador!  
O amor não dá outro fruto que não seja o próprio amor.  
O ciclo do verdadeiro amor não tem início nem fim  
Ele é a própria luta pela vida!  
A Brandão

## Avignon

Meu amigo, estou hoje aqui de novo, depois de algum tempo ausente.  
Nesse período estive em um Conclave de prelados desencarnados. Esta reunião ocorreu nas camadas baixas do plano astral, para que todos pudessem participar.  
Há irmãos nossos que estão ainda muito presos às temporalidades da Igreja, o que não permite que ascendam a um plano mais elevado.  
Houve um esquema de segurança grande para nos proteger no Castelo de Avignon onde nos reunimos.  
Acho que o local foi escolhido devido aos desmandos da Igreja que ali ocorreram no passado.  
Vieram prelados de todo o mundo. Tivemos oportunidade de ver todos os níveis em que se encontram nossos irmãos desencarnados.  
Há um grande número deles, que se revoltaram devido à falha da promessa que acreditavam encontrar deste outro lado. Simplesmente revoltados, são passíveis de serem orientados e assim o foram. Grande número deles foi conduzido a Mosteiros astrais, para serem reiniciados na tarefa que se propuseram de abraçar a vida espiritual.

Não estiveram presentes aqueles revoltados que se julgam forte, sustentados por dogmas dos quais não querem abrir mão. Para sustentar suas ideias agridem todos aqueles que de alguma forma se dedicam ao atendimento dos sofredores no plano astral.

Esta qualidade de prelados tem especial predileção por agredir os espíritas e evangélicos, médiuns que atuam no atendimento aos sofredores.

Sua piedade foi embotada, são dominados por ideia e preconceitos. Não têm abertura para serem auxiliados, porque se julgam a própria salvaguarda da Igreja no plano astral.

Agridem os médiuns e são especializados em causar transtornos mentais nestas pessoas, simplesmente para confirmar suas correntes de que a mediunidade leva a loucura.

Não puderam ser recebidos no Conclave, por não ser possível dialogar com eles.

A cúpula dos prelados, no entanto, deu ênfase a que todos nós, que temos contato através de médiuns, para que chamássemos a atenção destes para este tipo de agressão.

Que não confundam o que é bom e harmonioso com a desarmonia e o que é prejudicial.

Que cada médium esteja sempre atento ao receber mensagens com estes dogmas e estes preconceitos, que sorratamente são infundidos na mente de quem transmite a ideia.

Estejam atentos ao que é bom e harmonioso. Pelo fruto é que se conhece a árvore!

Os espíritos dogmáticos são muito perigosos para os médiuns, por que conhecem Teologia e Moral. Conhecem os Evangelhos. Esgrimam com estas armas!

Não aceitem ideias que não coincidam com aquilo que julguem acertados. Busquem fazer bom uso daquilo que recebam da espiritualidade.

O Livre Arbítrio do médium é intocável.

Nele está o valor e a glória ou a perda e a desgraça do médium.

Que Deus nos Abençoe!

A Brandão

## Ave Maria

Neste mês de maio, mês da Nossa Senhora, toda a tarde, no momento do crepúsculo, se reúne em grande número na espiritualidade encarnados e desencarnados nos cultos de louvor a Nossa Senhora.

Há uma forte vibração de louvor, de amor e de dedicação à Virgem Maria.

Isso pode parecer insensato, já que tanto os espíritas como os protestantes não admitem o culto à Virgem Maria.

Mas por muito que não creiam, ele existe mesmo no plano espiritual.

Logo que desencarnei, participei de ladainhas de coroação da Virgem Maria e nelas sentia um grande conforto e tranquilidade. O que foi de muita utilidade para meu espírito.

Hoje, já equilibrado, posso entender melhor essa cerimônia e esse culto.

Aqui nessas ladainhas se gera uma imensa energia espiritual, devido à fé, ao amor e à evolução dos fiéis.

Esta enorme quantidade de energia é utilizada no auxílio aos irmãos desencarnados que sofrem nas zonas confinantes.

Daqui dessas reuniões sai um fecho de luz que varre as regiões mais baixas onde se encontram os maiores sofredores, os suicidas.

Estes irmãos necessitados carecem de uma imensa energia para poderem abreviar um pouco os seus sofrimentos.

Este fecho de luz varre o vale dos suicidas, libertando a muitos, aliviando outros, causando sono e esquecimento em muitos.

A energia que parte daqui tem a forma de Maria, quando percebida pelo sofredor, e é por isso que Maria de Nazaré é a mediadora dos suicidas.

Hoje, já muitos anos passados, estou aqui ainda nessas ladainhas do crepúsculo do mês de Maria.

Hoje sei como tudo funciona.

Muitos aqui estão louvando a Maria como se estivessem em suas igrejas recitando a ladainha.

Eu mesmo fiquei assim algum tempo porque recebia conforto e amparo.  
Estou mostrando esses aspectos para mostrar que a Igreja não desaparece no mundo espiritual.

A Igreja é viva também deste outro lado.

E tudo de bom, aqui deste outro lado, é aproveitado de alguma forma.

Onde houver amor, devoção e louvor a Deus haverá sempre bons fluidos, boa energia que será reaproveitada de alguma forma em auxílio aos necessitados.

É por isto que Maria de Nazaré se materializa no vale dos suicidas, estendendo a mão aos sofredores.

Quero que saibam que nada do que é bom se perde na espiritualidade, venha de onde vier.

Que Deus os abençoe.

A Brandão

## Deus e vontade

“Se naquele momento Deus tivesse me dado um sinal eu não teria me perdido”.

“Se na minha treva Deus tivesse acendido uma pequena luz eu não teria perdido o rumo da minha estrada”.

“Se naquele dia Deus tivesse feito com que o sol não nascesse para mim, eu seria hoje um anjo nesse mundo intermediário em que vivo”.

Com estas hipóteses os irmãos que sofrem querem nos fazer pensar que Deus os abandonou.

Nenhum deles, no entanto foi abandonado por Deus.

Deus esteve presente em cada momento difícil de cada um destes sofredores.

E Deus não pode fazer nada nesses instantes, em que eles se queixam de abandono.

O Deus não pode, porque Deus esteve neles e eles não quiseram.

O Deus que mora no coração de cada um destes sofredores, o mesmo Deus bom e caridoso, que me apoiou em minhas dúvidas e me iluminou em minha treva e me fez acordar na manhã deste dia.

Esse mesmo Deus está em nossos corações e nos corações desses sofredores.

Não há diferença de comportamento no Deus de cada coração. A diferença está na vontade de cada um.

Esta vontade é o próprio Deus!

Um deixa que o Deus se manifeste, outro não o permite.

Exatamente porque Deus foi quem nos deixou a opção de arbítrio livre e de vontade.

Assim que somos todos também Deuses.

O Deus bom e caridoso existe em todos os corações.

Tão bom e tão caridoso que dá a cada homem uma parte desse seu poder, que é a vontade e o poder de criar.

Foi Deus quem fez o bem e foi o homem quem transformou o bem e a harmonia em desarmonia.

Se Deus não quisesse, esses sofredores não teriam tido o livre-arbítrio.

Não é verdade que Deus não estivesse presente e ativo ante os sofrimentos desses irmãos que se queixam.

Que Deus os abençoe.

A Brandão.

## Cenáculo

Meus amigos, que a Paz do Mestre Jesus esteja em vossos corações!

Esta mesa nesta noite é como se fosse a do cenáculo naquela noite, quando o Mestre partiu o pão e serviu o vinho, como se fossem o Seu corpo e o Seu sangue.

Hoje os vejo aqui reunidos, participando dessa mesma eucaristia.

Dividindo e comendo o pão, servindo o vinho, a todos os necessitados que aqui buscam auxílio.

Com o pão dos seus corpos, doando o Cristo que mora dentro de cada um.

Com o sangue das suas emoções mais sofridas e nobres, auxiliando os que aqui sofrem.

Esta é a verdadeira eucaristia!

Este é o verdadeiro sentido do pão e do vinho doando o seu corpo e suas emoções mais íntimas aos que necessitam desse pão e desse sangue.

Esta sala é como se fosse o cenáculo, naquela noite que antecedeu o sacrifício do Mestre.

Quero aqui hoje, no “dia do sacerdote” – porque, segundo a Igreja, é o dia da instituição da eucaristia - redimir este conceito, que por toda minha vida tive impregnado pelo poder e pela vaidade, como sacerdote que fui.

Vejo agora que o conceito eucarístico é muito mais amplo do que imaginava.

A eucaristia se manifesta em todo o local onde alguém se doa em auxílio ao próximo.

Esta reunião é antes de tudo uma reunião eucarística. Comunhão com nossos irmãos. Comunhão dos corpos que incorporam, comungam. Comunhão do sangue através das emoções.

Esta é a verdadeira eucaristia!

Hoje já deste outro lado, quero dizer a vocês que este dia é na verdade o seu dia, dia do médium e não dia do sacerdote.

A mediunidade é na realidade o sacerdócio deste novo tempo.

É pela mediunidade que se manifesta a eucaristia, que está tão bem expressa no Evangelho de São João.

Hoje, meus amigos, como sacerdote que fui, quero parabenizá-los por este seu dia.

A quinta feira santa é na verdade o dia do Médium!

Agradeço a todos aqui presentes a dedicação, o amor e o trabalho.

Que as bênçãos do nosso Mestre Jesus estejam sempre presentes, iluminando as mentes e aquecendo os corações destes seus discípulos, neste dia e neste cenáculo.

A Brandão